

2654848

METAMORFISMO DE ALTO GRAU E FUSÃO PARCIAL NA FAIXA RIBEIRA MERIDIONAL, NO SE DE SÃO PAULO: COMPLEXO ITATINS

Pavan, M.^{1,2}; Moraes, R.²; Faleiros, F. M.²

¹Serviço Geológico do Brasil - CPRM; ²Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo;

RESUMO: As melhores exposições do Complexo Itatins ocorrem entre as cidades de Peruíbe e Miracatu, litoral sul de São Paulo, e ocorre como maciço de forma romboedral, limitado a Norte pela Zona de Cisalhamento de Itariri e a Oeste pela Falha do Rio do Peixe/Espraiado. De acordo com projetos de mapeamento executados pela CPRM, o complexo é constituído por gnaisses kinzigítico intercalado com gnaisses enderbítico e anfibolítico, metamorfizados na fácies granulito, com intensa migmatização. À luz da evolução no estudo de terrenos de alto grau e determinação das condições *P-T*, no presente trabalho adequou-se a nomenclatura das rochas de acordo com as proposições recentes para migmatitos e as condições de *P-T* são avaliadas a partir da modelagem termodinâmica com o THERMOCALC. Na área estudada afloram dois litotipos principais que apresentam variada taxa de fusão parcial, sendo possível identificar em campo a formação de neossoma “*in-situ*” e “*in-source*”. O primeiro é representado por transição entre metatexito e diatexito granulítico, com estruturas que variam entre estromática, venular, schollen a nebulítica. O resíduo é constituído por $\text{Opx} + \text{Pl} + \text{Qtz} \pm \text{Cpx} \pm \text{Kfs} \pm \text{Grt} \pm \text{Bt} + \text{Ap} + \text{Ilm-Mgt} + \text{Zrc} \pm \text{Mnz}$. O *schollen* é representado por fragmentos de granulito máfico, constituído de $\text{Opx} + \text{Cpx} + \text{Pl} + \text{Qtz} \pm \text{Ilm-Mgt}$, sendo que proporções variadas de Hbl e Bt retrometamórficas estão presentes. Ocorrem ao menos duas gerações de neossoma, aparentemente com a mesma composição mineralógica, $\text{Pl} + \text{Kfs} + \text{Qtz} + \text{Bt} + \text{Ap} + \text{Zrc} \pm \text{Opx} \pm \text{Hbl} \pm \text{Al} \pm \text{Mnz}$, sendo uma geração paralela à foliação e a outra discordante da estrutura da rocha. Nas porções de diatexito, o volume de leucossoma é grande o suficiente para destruir a continuidade da estrutura regional. O segundo litotipo é representado por Sil-Grt-Bt diatexito, com estrutura estromática. A alta taxa de fusão parcial é atestada pelo grande volume de leucossoma, com resíduo formado por proporções diversas entre os seguintes minerais: $\text{Pl} + \text{Qtz} + \text{Grt} + \text{Kfs} + \text{Sil} + \text{Ilm-Mgt} \pm \text{Bt} + \text{Ap} + \text{Mnz} + \text{Zrc} \pm \text{Crd} \pm \text{Spl} \pm \text{Opx}$. Não foi observada, até o presente momento nessa rocha, a coexistência de Sil, Crd, Spl e Opx, minerais que ocorrem em camadas diferentes. Intercalações de granulito máfico são comuns, ora representado por anfibolito com grãos reliquias de Opx. Admite-se que o pico metamórfico para este litotipo ocorreu com a quebra de biotita em sistema anidro a partir das reações $\text{Bt} + \text{Sil} = \text{Grt} \pm \text{Crd} + \text{Kfs} + \text{Liq}$ e $\text{Bt} + \text{Pl} + \text{Kfs} + \text{Qtz} = \text{Opx} \pm \text{Grt} + \text{Liq}$, dependendo da composição química da camada. Trabalhos prévios de termometria determinaram temperaturas mínimas de 750 °C para o par diopsídio-enstatita em granulito máfico. Condições *P-T* determinadas através de pseudosseções indicam que estas rochas atingiram *T* mínimas de 800 °C, em condições de *P* intermediária, entre 6 e 10 kbar. Apoio FAPESP Processo 013/04007-0.

PALAVRAS-CHAVE: COMPLEXO ITATINS, GRANULITO, MIGMATITO, THERMOCALC